agenzia fides
Fondata nel 1927
Organo di informazione delle Pontificie Opere Missionarie
http://www.fides.org

ÁSIA/COREIA DO SUL - Eleições presidenciais 2012, os Bispos promovem "quem defende a paz e o bem comum"

Seul (Agência Fides) – As eleições presidenciais marcadas na Coreia para dezembro de 2012, são destinadas a "ter um forte impacto na política internacional". Os cidadãos são chamados a reconhecer e excluir candidatos que perseguem "engano, avidez, injustiça e corrupção" e a escolher aqueles que trabalham por "justiça, igualdade e paz", abandonando "políticas que violam os direitos humanos": é o que afirmam os Bispos da Coreia do Sul, frisando, a sete meses das eleições, "que o processo decisional coletivo é uma questão muito importante não apenas pelo bem dos indivíduos, mas pela promoção da justiça social e do bem comum".
Enquanto o país está para entrar na fase mais "quente" da campanha eleitoral, em uma mensagem assinada por pe. Thaddaeus Lee Ki-shelf, Secretário executivo da Conferência Episcopal da Coreia e enviada à Agência Fides, os Bispos da Coreia se mostram muito atentos à próxima consulta eleitoral, que será determinante para o futuro do país e de toda a península coreana.
"Veremos o reaparecimento dos populistas" que farão a seus adeptos "vazias promessas e falsas decisões", cegando os cidadãos com "palavras sedutoras" – nota o texto. "Podemos dar um passo adiante rumo à construção de uma sociedade justa, igual, humana; ou ao contrário, podemos ver uma paralisação" – prossegue. Nesta situação, sugerem os Bispos, é preciso buscar a sabedoria da Bíblia, que no livro do Deuteronômio, afirma: "Tomai-vos homens sábios e entendidos, experimentados entre as vossas tribos, para que os ponha por chefes sobre vós" (Dt 1,13).
O atual presidente Lee Myung Bak, do partido conservador "Saenuri" (Partido da Nova Fronteira), não poderá se candidatar, pois a Constituição proíbe o segundo mandato. Os temas mais debatidos pelos partidos são, no campo interno, as questões econômicas (crescimento, desemprego juvenil, mal-estar social); e no campo exterior, as tensões com a Coreia do Norte. Os conservadores, ao que parece, querem candidatar uma mulher, Park Geun Hye, filha do ex-ditador militar da Coreia do Sul, Park Chung Hee. Os partidos da oposição, liderados pelo Partido Democrático da Unificação, estão selecionando seu candidato. (PA) (Agência Fides 24/5/2012)

I contenuti del sito sono pubblicati sotto Licenza Creative Common - http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/deed.it